

CORREIO NACIONAL

Ricardo Stuckert / PR



Foram registrados dois óbitos

Saúde suspende vacina contra a dengue do Butantan

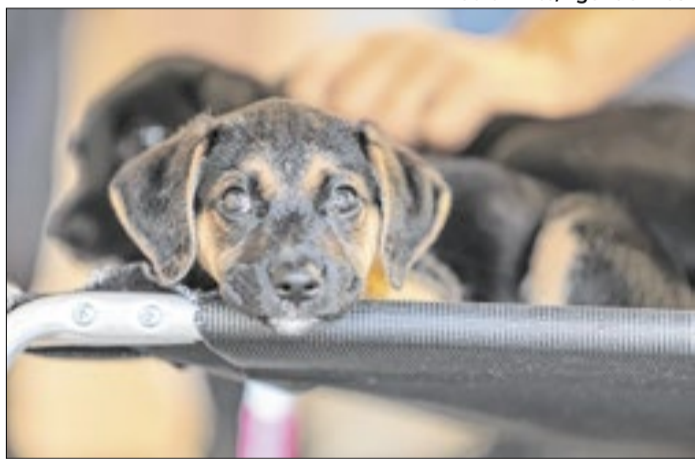
O Ministério da Saúde anunciou, nesta segunda-feira (8), a suspensão temporária da imunização contra a dengue no país com a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan. A pasta informou que 42 pessoas apresentaram sintomas mais severos após a vacinação, sendo que três precisaram de internação e dois desses morreram. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que não é possível concluir que os eventos adversos foram causados pela vacina, mas representam um sinal de alerta e serão investigados por um comitê de especialistas. “Essa descontinuidade tem um objetivo que é a ação de precaução, para que o Ministério da Saúde, a Anvisa e o Butantan aprofundem a investigação nos 42 casos”.

Mais de 500 mil doses foram aplicadas

A suspensão vale apenas para a vacina produzida pelo Butantan, e não inclui o imunizante Qdenga, produzido pelo laboratório Takeda e aplicado no Sistema Único de Saúde.

Até o dia 30 de maio, pouco mais de 500 mil doses da vacina do Butantan foram aplicadas em todo o país. O imunizante foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em janeiro deste ano.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Pena de detenção varia de seis meses a dois anos

Exercício ilegal da veterinária

O Código Penal Brasileiro passa a incluir o exercício ilegal da medicina veterinária como crime. Pela legislação, aquele que exercer a profissão de médico veterinário sem autorização legal, ainda que de forma gratuita, está sujeito à pena de detenção de seis meses a dois anos.

A norma modifica o Artigo 282 do Código Penal, que já trata do exercício irregular de profissões da área da saúde, como medicina, odontologia e farmácia. Com a mudança, passa a incluir de forma expressa a medicina veterinária.

Pesca de tainha está suspensa

O Ministério da Pesca e Aquicultura informou que a pesca de tainha (*Mugil liza*), na modalidade arrasto de praia, deve ser suspensa. Segundo o ministério, a medida é necessária após o país atingir o limite coletivo de 90% da cota autorizada para a temporada de pesca de 2026. A cota de 8.168 toneladas foi definida em uma portaria conjunta entre os ministérios da Pesca e do Meio Ambiente.

Dor crônica I

Lei publicada na segunda define diretrizes básicas para a melhoria do atendimento de saúde a pessoas que convivem com a dor e institui 5 de julho o Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Dor Crônica. A norma assegura atendimento integral no SUS e prevê orientações prévias sobre riscos.

Dor crônica II

Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor, dor crônica é aquela com duração maior que 30 dias. A data será representada pela cor verde e deverá mobilizar o Poder Público na promoção de campanhas de conscientização todos os anos. A iniciativa busca ampliar o acesso a informações qualificadas.

Fatalidades I

Ao longo dos cinco dias de feriado prolongado, 98 pessoas morreram nas rodovias federais e 1.057 ficaram feridas, em meio aos 1.060 sinistros de trânsito registrados durante a Operação Corpus Christi, da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Segundo a PRF, 210.472 pessoas e veículos foram fiscalizados de forma intensa.

Fatalidades II

Foram identificados 24.212 veículos em velocidade acima da permitida nas vias. A PRF autuou 4.277 motoristas por ultrapassagens proibidas e 3.283 por não uso do cinto de segurança ou do dispositivo para retenção de crianças (cadeirinha). Encerrada no domingo (7), a Operação Corpus Christi contabilizou 75.413 testes de alcoolemia.

MEC Idiomas I

O Ministério da Educação lançou o MEC Idiomas, plataforma gratuita de estudos de inglês e espanhol. A ferramenta disponibiliza lições interativas, acompanhamento do aprendizado e certificação. O objetivo é que o sistema seja o primeiro ponto de contato digital do iniciante de línguas e o idioma escolhido.

MEC Idiomas II

A plataforma on-line é gratuita e acessível em dois formatos – site ou aplicativo. É possível avaliar o grau de conhecimento; montar trilha de aprendizagem (aula e reforço); testar conhecimento a cada módulo; tirar dúvidas e treinar a conversação. Os alunos também podem participar de comunidades.



Médicos explicam como atravessar a estação com saúde

Temperatura baixa exige atenção da cabeça aos pés

Médicos alertam para problemas que vão além dos respiratórios

Da Redação

Com a chegada do inverno, é comum que os cuidados com a saúde se concentrem apenas na prevenção de gripes e resfriados. Porém, as baixas temperaturas afetam diferentes sistemas do organismo e podem impactar desde a saúde respiratória até a circulação sanguínea, a pele, os cabelos e a saúde íntima feminina.

Segundo especialistas, o frio provoca mudanças fisiológicas importantes, além de alterar hábitos cotidianos. Menor consumo de água, redução da atividade física, banhos mais quentes e permanência prolongada em ambientes fechados estão entre os fatores que ajudam a explicar o aumento de diversos problemas de saúde nesta época do ano.

Entre os impactos mais conhecidos do inverno está o agravamento das doenças respiratórias. Rinite, asma, sinusite e infecções virais costumam se tornar mais frequentes devido à combinação entre clima seco, circulação de vírus e ambientes pouco ventilados.

A alergista e imunologista Dra. Brianna Nicoletti explica que o período favorece a exposição aos principais gatilhos das crises respiratórias.

“O inverno costuma ser uma estação crítica para quem tem rinite alérgica e asma porque há uma combinação de fatores que aumentam a exposição aos gati-

lhos. O tempo seco resseca as vias respiratórias, os ambientes ficam menos ventilados e ocorre maior contato com poeira doméstica, ácaros e partículas acumuladas em roupas, tapetes e cobertores.”

A otorrinolaringologista Dra. Renata Mori acrescenta que o aumento da circulação viral também contribui para a sobrecarga do sistema respiratório.

“No inverno observamos aumento importante das infecções respiratórias porque existe maior circulação viral associada à permanência prolongada em ambientes fechados e pouco ventilados. Isso facilita a transmissão de vírus e aumenta episódios de inflamação das vias aéreas superiores.”

Embora menos conhecido, o impacto do frio sobre a saúde cardiovascular merece atenção especial, principalmente entre idosos, hipertensos, diabéticos e pessoas com histórico de doenças cardíacas.

Segundo o cardiologista Dr. Vitor de Holanda, o organismo reage ao frio promovendo a contração dos vasos sanguíneos para preservar o calor corporal.

“No frio, o organismo promove vasoconstrição para preservar a temperatura corporal. Isso pode elevar a pressão arterial e aumentar a carga de trabalho do coração, especialmente em pessoas com fatores de risco cardiovasculares ou doença cardíaca estabelecida.”